

Saiba como resgatar dinheiro das bets

Anatel vai derrubar o acesso de cerca de 600 plataformas

Por Karoline Cavalcante

A contagem regressiva para os apostadores que têm saldo em sites de apostas eletrônicas irregulares retirarem os seus valores vai até o dia 10 de outubro. No dia 11 de outubro, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) derrubará o acesso a cerca de 600 plataformas que não obtiveram autorização do Ministério da Fazenda para operarem no Brasil.

Na noite de terça-feira (1º), a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda (SPA-MF) divulgou a lista dos 199 sites de apostas que poderão continuar operando no país até o fim deste ano.

De acordo com a pasta, o bloqueio será feito após esses dias para facilitar ao público o processo de resgate do dinheiro. Depois, a obrigação de pagamento permanece, mas será de responsabilidade dos operadores garantir que os apostadores possam retirar os depósitos a que têm direito.

A portaria foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) no dia 17 de setembro de 2024, em que estabelecia um prazo até a segunda-feira (30) para que as empresas do setor demonstrassem interesse em seguir com a regulamentação, a SPA-MF recebeu um total 117 pedidos de 112 empresas.

Na lista nacional de autorizadas divulgada, são 89 empresas com 193 marcas de bets. Já a lista dos estados tem seis empresas com seis bets.

Saque

Segundo informações da Agência Brasil, para iniciar o processo de saque, é necessário acessar o site ou o aplicativo da casa de apostas. Em



Joedson Alves/Agência Brasil

Apostadores terão dez dias para resgatar o dinheiro nas bets irregulares

seguida, na área onde está o saldo, selecionar a opção de saque. O interessado deve confirmar o valor que deseja retirar, preferencialmente optando pelo saldo total, e informar a conta bancária para a qual o dinheiro deve ser enviado. Pode escolher por receber o valor por meio de Pix, que é instantâneo e disponível 24 horas, ou por transferência eletrônica (TED), que é feita apenas em dias úteis.

Se o apostador solicitar a retirada de fundos em um aplicativo de apostas e não receber o valor, o primeiro passo é entrar em contato com o suporte do serviço. Caso não obtenha resposta, é aconselhável registrar uma queixa em um órgão de defesa do consumidor, como o Procon.

A ausência de retorno pode ser um sinal de fraude, e, nesse cenário, o usuário deve registrar uma ocorrência policial e buscar o apoio do Ministério Público.

Este órgão pode investigar a

situação e, se necessário, iniciar uma ação judicial coletiva.

Vale lembrar que muitas casas de apostas operam no exterior e não têm representantes legais no Brasil, o que torna a responsabilização mais complicada. Por isso, é fundamental agir prontamente, acionando as autoridades para evitar que o processo prescreva e que as acusações percam a validade.

Segurança jurídica

Segundo o ministério, novos pedidos de autorização podem ser feitos a qualquer momento e a SPA/MF tem até 150 dias para dar o retorno.

Porém, para as empresas que ainda não estavam atuando na área e pediram autorização, o MF irá analisar o cumprimento dos requisitos em janeiro de 2025.

“A medida proporciona mais segurança para a sociedade e para as empresas que querem operar adequadamente no Brasil”, explicou o secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Dudena.

“Com isso, protegemos a saúde mental e financeira dos jogadores. Acesse o site do Ministério da Fazenda para saber quais são os sites de apostas que podem continuar funcionando até dezembro”, afirmou.

Em análise do especialista em direito penal, Oberdan Costa, a regularização das bets visa garantir segurança jurídica e, ainda de acordo com ele, uma série de casas de apostas eletrônicas pode estar envolvida com o crime organizado.

“A portaria assegura segurança jurídica, proporciona previsibilidade e eficiência ao processo regulatório, fortalecendo, assim, as bases para um ambiente de apostas estável e confiável no país”, iniciou.

“Caso a página de apostas não exerça controle sobre os valores que entram em seu caixa, pode ser usada por quem deseja conferir aparência legal ao recebimento de valores que possuem origem no crime”, finalizou. Ou seja, lavagem de dinheiro.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Reprodução

Tabata: embate anunciado com Guilherme Boulos

Confronto à esquerda deve marcar debate de hoje

O debate de hoje na Globo, o último do primeiro turno, promete apresentar uma nova disputa, entre Guilherme Boulos (Psol) e Tabata Amaral (PSB). Irritada com a campanha pelo voto útil no psolista e animada com as pesquisas, a deputada passou a mirar em Boulos. A coluna apurou que o candidato do Psol não pretende forçar um confronto com ela, mas re-

girar caso seja provocado. Entre alianças de Boulos, há a convicção de que Tabata foi poupada ao longo da campanha, pelos candidatos e pela imprensa. Alguns manifestam irritação pelo fato de ela ter sido convidada para o debate, segunda passada, da Folha de S.Paulo e do UOL — as regras previam a presença apenas dos três primeiros colocados na pesquisa Datafolha.

Risco

Há o temor de que o crescimento de Tabata na disputa pela prefeitura paulistana impeça o aumento da votação de Boulos, o que poderia favorecer Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB). Eles dividem a liderança das pesquisas com o psolista.

Crescimento

Pesquisas diárias feitas por telefone — os chamados trackings — pela campanha de Nunes (MDB) indicam que Tabata e Marçal subiram na preferência dos eleitores nos últimos dias. Já o emedebista e Boulos teriam ficado parados nas mesmas posições.



José Cruz/Agência Brasil

Em 2018, França surpreendeu pesquisas

Precedente histórico mantém esperança de Tabata

Apesar da distância para os líderes, Tabata (com 11% pela Quast) se baseia num precedente para ter esperança. Em 2018, na véspera do primeiro turno da eleição para governador, Márcio França (PSB) estava em terceiro lugar segundo o Ibope, com 14% das intenções de voto (18%) dos válidos. Nas urnas, chegou em se-

gundo lugar, com 21,53% das preferências. França perderia por João Dória no segundo turno por 3,5 pontos percentuais. Candidata a vice-prefeita na chapa encabeçada pelo psolista, Marta Suplicy curtiu uma postagem em que a adversária ironizava a pregação do voto útil. A curtida foi retirada no meio da tarde.

Live e Lula

Apesar do acirramento da disputa, a campanha de Boulos diz que ele tem certeza da ida para o segundo turno e luta para garantir o primeiro lugar. Amanhã, ele fará uma live com artistas e influenciadores; no sábado, fará caminhada pela manhã com o presidente Lula.

Simpatia

A coluna conversou com um político bolsonarista que esteve, terça, no jantar promovido pelo deputado Ricardo Salles (Novo-SP) em torno de Marçal. Ele reclamou de o encontro ter sido vazado para a imprensa, mas não escondeu a simpatia pelo candidato do PRTB.

Novos e velhos

Segundo ele, Marçal, e não Ricardo Nunes, é que representa os verdadeiros valores da direita. Ele pediu para não ser identificado por temer retaliações, mas foi claro ao declarar seu voto no co-ach. “A direita mais nova já está com ele, a velha é que tem medo”, disse.

Independência

O político destacou o fato de Marçal ter enriquecido fora da máquina do estado o que, segundo ele, garantiria sua independência e sua honestidade. Ex-ministro de Jair Bolsonaro, Salles tentou se candidatar a prefeito com o apoio do ex-chefe, mas o PL fechou com Nunes.

Assédio de Almeida contra Anielle começou em 2022

Por Gabriela Gallo

Em depoimento à Polícia Federal (PF), nesta quarta-feira (2), a ministra de Igualdade Racial, Anielle Franco, confirmou os casos de assédio e importunação sexual cometidos contra ela pelo ex-ministro de Direitos Humanos Silvio Almeida. Ela conversou durante uma hora com as autoridades e não falou à imprensa ao deixar a sede da PF.

O depoimento de Anielle Franco faz parte de um inquérito da PF que investiga casos de assédio sexual e moral cometidos por Silvio Almeida. O inquérito foi autorizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, em 17 de setembro, com base em apuração preliminar da polícia. Apesar de o acusado não ocupar mais um cargo no governo federal, Mendonça avaliou que o caso ainda deve seguir em tramitação na Suprema Corte porque as acusações ocorreram quando Almeida era ministro.

Segundo o depoimento de Anielle, os casos de assédio começaram em 2022, antes mesmo da posse do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante a fase de transição. Ela disse à polícia que as “abordagens inadequadas” começaram no final daquele ano e, com o tempo, foram escalando até a importunação física.



Rovena Rosa/Agência Brasil

Anielle tentou evitar importunação sexual

Dentre as abordagens de contato físico sem consentimento, Silvio Almeida chegou a tocar em sua perna por debaixo da mesa quando estavam em reuniões públicas, comportamento que se insistiu nas abordagens por diversos meses. Segundo Anielle, ela mesma tentou conversar diretamente com o ex-ministro de Direitos Humanos sobre seu desconforto e, segundo ela, deixou claro seu desejo de que ele parasse para que ambos seguissem trabalhando dentro da normalidade em seus ministérios. A tenta-

tativa foi ignorada por Almeida. Além dos toques também foram relatados beijos inapropriados e declarações chulas e de conteúdo sexual.

Relembre

Em 5 de setembro, o portal Metrôpoles informou que a ONG Me Too recebeu diversas denúncias de assédio sexual contra o então ministro de Direitos Humanos, dentre elas, a ministra. No dia seguinte, o presidente Lula conversou com Anielle e depois conversou com Silvio Almeida, que foi demiti-

do após a conversa. Na avaliação do presidente da República, a permanência do ex-ministro na pasta era “insustentável”. No dia seguinte à demissão do ex-ministro, a então secretária-executiva do ministério, Rita Cristina de Oliveira, — que estava sendo cotada para assumir a pasta — pediu demissão. Dias depois, o presidente Lula anunciou a professora Macacé Evaristo como a nova ministra de Direitos Humanos. Ela tomou posse na última sexta-feira (27).

Silvio Almeida nega todas as acusações e diz que está sendo vítima de uma armação da ONG. Ele acusa o Me Too de interesse na licitação para assumir o Disque 100, canal de comunicação para denúncias de violações contra direitos humanos.

“Tentativas de culpabilizar, desqualificar, constranger, ou pressionar vítimas a falar em momentos de dor e vulnerabilidade também não cabem, pois só alimentam o ciclo de violência”, escreveu a ministra em suas redes sociais, logo após a saída de Almeida.

Time

Ainda nesta quarta-feira, Anielle Franco foi escolhida novamente como uma das 100 pessoas mais influentes da nova geração, segundo lista da revista americana Time.

Em 2023, a ministra de Igualdade Racial foi eleita uma das mulheres do ano pela revista.